

SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO ESTADO

EM 30 DE JUNHO DE 1982

De acordo com o disposto no artigo 22, inciso I, da Lei federal no. 4.320 de 17 de março de 1964, a proposta orçamentária deverá ser encaminhada à apreciação dessa augusta Assembleia, acompanhada de exposição circunstanciada da situação econômico-financeira, documentada com demonstrativos da dívida fundada e flutuante, saldos de créditos especiais, restos a pagar e outros compromissos financeiros e de exposição e justificação da política econômico-financeira do Governo.

Nessas condições, passo a demonstrar e justificar, a seguir, a posição econômico-financeira do Estado, no final do primeiro semestre do corrente ano.

I - DESPESA AUTORIZADA PARA 1982 ORÇAMENTO-PROGRAMA AUTORIZADO

Por imposição dos dispositivos constitucionais consagrados nos artigos 62, da Lei Maior Federal e 79, da Carta Paulista, segundo os quais o Orçamento Anual englobará as dotações atribuídas aos órgãos das Administrações Direta e Indireta, a Lei no. 3.175, de 11 de dezembro de 1981, criou a Receita e fixou a Despesa do Orçamento-Programa para o exercício de 1982 em Cr\$ 1.088.426.352 mil, compreendendo:

1 - RECEITA	Cr\$ 1.000	Cr\$ 1.000
a) RECEITA DO TESOUREO DO ESTADO		
RECEITAS CORRENTES		
RECEITA TRIBUTÁRIA.....	875.503.704	
RECEITA PATRIMONIAL.....	6.631.195	
RECEITA INDUSTRIAL.....	8.477.996	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES....	31.151.060	
RECEITAS DIVERSAS.....	29.809.013	951.572.968
RECEITAS DE CAPITAL		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	44.294.000	
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.....	1.303	
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS.....	6	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL...	52.883.360	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL...	2	97.178.671
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA DA ADM. DIRETA.....		1.048.751.639
b) RECEITA DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (RECEITAS PRÓPRIAS).....		39.674.713
TOTAL.....		1.088.426.352

2 - DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

a) RECURSOS DO TESOUREO DO ESTADO		
DESPESAS CORRENTES.....	722.974.411	
DESPESAS DE CAPITAL.....	180.751.413	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA.....	145.025.815	1.048.751.639
b) RECURSOS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO		
INDIRETA.....		39.674.713
TOTAL.....		1.088.426.352

Por órgãos da Administração, a despesa orçada está assim distribuída:

	Cr\$ 1.000	Cr\$ 1.000
PODER LEGISLATIVO		
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.....	3.226.029	
TRIBUNAL DE CONTAS.....	1.277.506	4.503.535
PODER JUDICIÁRIO		
TRIBUNAL DE JUSTIÇA.....	14.748.284	
PRIMEIRO TRIBUNAL DE ALÇADA CIVIL.....	758.007	
TRIBUNAL DE ALÇADA CRIMINAL.....	777.890	
TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR.....	190.502	
SEGUNDO TRIBUNAL DE ALÇADA CIVIL.....	653.815	17.128.298
PODER EXECUTIVO		
GABINETE DO GOVERNADOR (INCLUSIVE HOSPITAIS).....	22.192.217	
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO.....	141.330.695	
SECRETARIA DA SAÚDE.....	33.466.114	
SECRETARIA DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	15.330.323	
SECRETARIA DA PROMOÇÃO SOCIAL.....	14.288.003	
SECRETARIA DA CULTURA.....	5.842.096	
SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO.....	21.602.055	
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO.....	6.638.749	
SECRETARIA DE OBRAS E DO MEIO AMBIENTE.....	82.551.408	
SECRETARIA DOS TRANSPORTES.....	57.844.497	
SECRETARIA DA JUSTIÇA.....	15.033.404	
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA.....	65.473.156	
SECRETARIA DO INTERIOR.....	3.041.581	
SECRETARIA DA FAZENDA.....	17.641.264	
ADMINISTRAÇÃO GERAL DO ESTADO.....	364.988.337	
SECRETARIA DE RELAÇÕES DO TRABALHO.....	1.705.294	
SECRETARIA DE ESPORTES E TURISMO.....	5.603.161	
SECRETARIA DOS NEG. METROPOLITANOS.....	7.201.994	
SEC. DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÕES.....	319.443	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA.....	145.025.815	1.027.119.806
		1.048.751.639
DESPESAS DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (Receitas Próprias).....		39.674.713
TOTAL.....		1.088.426.352

Excluindo-se do Orçamento-Programa para a Administração Direta a parcela de Cr\$ 168.435.000 mil consignada compensadamente na receita e despesa, pertinente à participação dos municípios na arrecadação do ICM - Imposto sobre Circulação de Mercadorias (Receita Tributária), de acordo com o determinado no § 8º do artigo 23 da Constituição Federal, as receitas e as despesas, a nível de categoria econômica, apresentam a seguinte distribuição:

DISCRIMINAÇÃO	VALOR CR\$ 1.000
RECEITAS PREVISÍVEIS	880.316.639
CORRENTES	851.572.968
(-) ICM - MUNICÍPIOS	(168.435.000)
DE CAPITAL	97.178.671
DESPESAS FIXADAS	880.316.639
CORRENTES	722.974.411
(-) ICM - MUNICÍPIOS	(168.435.000)
DE CAPITAL	180.751.413
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	145.025.815

No decorrer do primeiro semestre deste exercício foram abertos créditos adicionais (suplementares e especiais), no total de Cr\$ 81.136.377 mil, dos quais Cr\$ 51.224.825 mil, cobertos com recursos provenientes de reduções orçamentárias e Cr\$ 29.911.551 mil, com o produto de operações de crédito e de excessos de arrecadação. Por outro lado, suplementações automáticas foram registradas na forma do artigo 24 da Lei no. 7.951, de 2 de julho de 1963, resultantes de excessos ocorridos na arrecadação de receitas compensadas com autorização de despesas de iguais valores, cujo total atingiu Cr\$ 501.598 mil.

Assim, o montante das dotações orçamentárias atribuídas à Administração Direta e dos acréscimos resultantes dos créditos adicionais à despesa autorizada para 1982 (nesta incluída a parcela de Cr\$ 168.435.000 mil), referente ao ICM dos Municípios, passou de Cr\$ 1.048.751.639 mil para Cr\$ 1.079.164.788 mil, assim desdobrados:

DISCRIMINAÇÃO	VALOR CR\$ 1.000
DESPESA AUTORIZADA NO ORÇAMENTO	
PROGRAMA	1.048.751.639
CRÉDITOS ADICIONAIS - SUPLEMENTARES	81.086.377
CRÉDITOS ADICIONAIS - ESPECIAIS	50.000
SUPLEMENTAÇÕES AUTOMÁTICAS	501.598
(-) INDICAÇÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	
INDICADAS COMO RECURSOS DE COBERTURA	51.224.826
TOTAL 1	1.079.164.788

(1) ATÉ 30 DE JUNHO DE 1982

II - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

a) RECEITA

Os resultados da execução orçamentária da receita, até 30 de junho último, estão sintetizados nos Quadros Demonstrativos I a III.

O Quadro I evidencia que a receita realizada atingiu Cr\$ 506.288 milhões, montante correspondente a 48,28% da previsão de Cr\$ 1.048.752 milhões, estimado para o corrente exercício.

Para o primeiro semestre deste exercício, verifica-se que o total das receitas arrecadadas no montante de Cr\$ 506.288 milhões, Cr\$ 395.080 milhões, ou seja, 78,03% correspondem ao ICM (Receita Tributária). Desse valor 20%, isto é, Cr\$ 79.016 milhões destinam-se aos Municípios, em cumprimento à legislação vigente, e os restantes Cr\$ 316.064 milhões ao Estado.

Como o comportamento desse tributo é resultante do volume das transações taxadas e do nível geral de preços, obviamente sua arrecadação, ainda neste exercício, será afetada pelo atual processo inflacionário, devendo alcançar por isso, montante superior à estimativa original.

O Quadro II discrimina mensalmente a arrecadação do ICM e seus reflexos até 30 de junho de 1982, nas fontes de Receitas Tributárias e Diversas, cujo montante atingiu Cr\$ 408.486 milhões.

Demonstra o Quadro III as receitas provenientes de Transferências Federais (Correntes e de Capital), por códigos, previsão e arrecadação, com indicação dos respectivos repasses até o final do primeiro semestre. Da previsão inicial de Cr\$ 72.706 milhões, foram arrecadados Cr\$ 35.542 milhões, nestes compreendidos o valor de Cr\$ 19.475 milhões, referente ao Salário-Educação, destinado ao Fundo de Desenvolvimento da Educação - FUNDESP. Observa-se que, do montante recebido de Cr\$ 35.542 milhões, foram repassados Cr\$ 29.576 milhões, representando 83,21% do valor arrecadado.

b) DESPESA

A análise numérica da execução da despesa orçamentária, abrangendo os montantes despendidos em relação aos autorizados, pertinentes ao primeiro semestre do presente exercício, está consubstanciada nos Quadros Demonstrativos IV a VI.

O Quadro IV compara, por Categorias Econômicas, os resultados decorrentes da despesa realizada no primeiro semestre, no valor de Cr\$ 484.088 milhões com a despesa autorizada da ordem de Cr\$ 1.079.164 milhões, incluindo os créditos adicionais, remanescendo o montante de Cr\$ 595.076 milhões, cuja realização poderá formalizar-se no decorrer do segundo semestre deste exercício. Demonstra, ainda, que a despesa realizada corresponde a 44,86% das despesas autorizadas, restando, portanto, a realizar no 2º semestre, mais 55,14% da despesa autorizada.

Quanto ao total das despesas realizadas cabe salientar que:

a) as Despesas Correntes somaram Cr\$ 358.937 milhões, ou seja, 33,26% das dotações orçamentárias e créditos adicionais autorizados. Deste total, Cr\$ 179.940 milhões correspondem a despesa de Custeio e Cr\$ 178.997 milhões a Transferências Correntes;

b) as Despesas de Capital somaram Cr\$ 125.151 milhões, ou seja, 11,60% das dotações orçamentárias e créditos adicionais autorizados. Deste total, Cr\$ 18.430 milhões correspondem a investimentos, Cr\$ 27.110 milhões a Inversões Financeiras e Cr\$ 79.607 milhões a Transferências de Capital.

O Quadro V demonstra a mesma despesa realizada a nível de órgãos, segundo as Categorias Econômicas e o VI compara a despesa realizada com a autorizada a nível de órgãos, nesta incluída a Reserva de Contingência.

Saliente-se também que no montante da despesa realizada de Cr\$ 484.088 milhões, encontra-se a parcela de Cr\$ 84.258 milhões, correspondente à participação dos municípios nas seguintes receitas arrecadadas pelo Estado:

Valor em Cr\$ Milhões

RECEITAS TRIBUTÁRIAS	
Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis	
Inter-Vivos (50%)	3.833
Causa Mortis (50%)	87
IMPOSTO SOBRE A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO	
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias (20%)	79.016
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
Participação em Tributos Federais	
Cota-Parte da Taxa Rodoviária Única	204
RECEITAS DIVERSAS	
Indenizações e Restituições	
Da União, relativa ao ICM da Carne (20%)	9
Cobrança da Dívida Ativa	
Imposto de Circulação de Mercadorias em atraso (20%)	777
Correção Monetária do ICM (inscrito) (20%)	295
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
Participação em Tributos Federais	
Cota-Parte da Taxa Rodoviária Única	37

Excluída a despesa referente a participação acima indicada, equivalente a 17,41%, as dispêndios registrados no período somaram Cr\$ 399.830 milhões, ou seja, 82,59% do total do 1º semestre de 1982.

c) RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O resultado da execução orçamentária, no período de janeiro a junho de 1982, encontra-se sintetizado no Quadro VII. As receitas realizadas alcançaram a cifra de Cr\$ 506.288 milhões e as despesas Cr\$ 484.088 milhões, resultando a diferença positiva de Cr\$ 22.200 milhões.

Essa diferença não traduz, todavia, a ocorrência de provável superávit na gestão do exercício. O resultado do exercício de 1982, a ser apurado no final do ano, através do levantamento do Balanço Geral do Estado, demonstrará a ocorrência de déficit ou superávit.

III - RESTOS A PAGAR

Os compromissos inscritos em contas financeiras de "Restos a Pagar", em 31 de dezembro de 1981, totalizaram Cr\$ 32.913.324 mil. Nos meses de janeiro a junho de 1982, a Administração realizou pagamentos e baixas, no valor de Cr\$ 29.742.330 mil. Os valores remanescentes, totalizando Cr\$ 3.170.994 mil, correspondem a 9,63% do montante inscrito no final de 1981, conforme se demonstra a seguir:

DESPESAS	VALOR EM 31.12.81 CR\$ MILHÕES	SALDO EM 30.06.82 CR\$ MILHÕES	VARIACÃO PERCENTUAL
DESPESAS CORRENTES			
PESSOAL (PROCESSADAS)	13.560	1	-
OUTRAS (PROCESSADAS)	8.976	2.055	22,89
(NÃO PROCESSADAS)	3.446	62	1,80
DESPESAS DE CAPITAL			
DE CAPITAL (PROCESSADAS)	6.500	1.024	15,75
(NÃO PROCESSADAS)	431	29	6,73
TOTAIS	32.913	3.171	9,63

IV - POSIÇÃO FINANCEIRA

O Quadro VIII demonstra a situação financeira do Estado, resultante da execução orçamentária até 30 de junho de 1982 (receitas e despesas realizadas), e da movimentação de fundos de natureza extra-orçamentária (recebimentos e pagamentos), às quais se acrescem os valores representativos dos recursos oriundos do exercício anterior e os transferidos para o mês de julho.

De acordo com o referido quadro as disponibilidades do Estado, em 30 de junho de 1982, totalizaram Cr\$ 42.901 milhões, assim decompostos:

Valor em Cr\$ Milhões

Caixa	1
Bancos	8.901
Caixas Regionais, Setoriais e Subsetoriais	12.499
Disponível Vinculado	21.500

A diferença de Cr\$ 26.033 milhões entre o total de Cr\$ 484.088 milhões, das despesas realizadas, demonstrado no Quadro V e o de Cr\$ 458.055 milhões, constante do Quadro VIII, representativo dos dispêndios efetivamente pagos até 30 de junho de 1982, corresponde, em sua maior parte, às despesas que ainda não completaram os estágios de processamento a que legalmente se submetem. Incluem-se, substancialmente, entre elas, as referentes a Pessoal e Reflexos, Créditos de Fornecedores, Empreiteiros, Obras e Prestadores de Serviços em Geral, apropriadas no mês de junho. De